INSTITUTO LATINO-
AMERICANO DE CIÊNCIAS
DA VIDA E DA NATUREZA-
ILCVN
MEDICINA

RELATO DE EXPERIENCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO: VI(VENDO) E APRENDENDO NAS ESCOLAS DE FOZ DO IGUAÇU- PR

EMILY GABRIELA GAMERO FIGUEROA

Foz do
Iguaçu
2025

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

INSTITUTO LATINO-
AMERICANO DE CIÊNCIAS
DA VIDA E DA NATUREZA-
ILCVN
MEDICINA

RELATO DE EXPERIENCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO: VI(VENDO) E APRENDENDO NAS ESCOLAS DE FOZ DO IGUAÇU-PR

EMILY GABRIELA GAMERO FIGUEROA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof Flávio Luiz Tavares

Foz do Iguaçu
2025

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

EMILY GABRIELA GAMERO FIGUEROA

TÍTULO DO TRABALHO:

RELATO DE EXPERIENCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO: VI(VENDO) E APRENDENDO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Medicina.

BANCA EXAMINADORA

_____

Orientador: Dr. Prof. Flávio Luiz Tavares - ILACVN

_____

Dr. Prof. Egdar Manuel Garcete Fariña - ILACVN

_____

Profª. Esp.Tatiana Pinheiro Rocha de Souza Alves -ILACVN

Foz do Iguaçu, _____de _____de 2025.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

Com profunda gratidão, ofereço esta conquista aos meus pais, Octavio e Adalfa, e ao meu esposo, Gabriel, por todo o apoio incondicional ao longo desta jornada acadêmica

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

AGRADECIMENTOS

É com grande apreço que expresso minha sincera gratidão a todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento e concretização deste Trabalho de Conclusão de Curso**.**

A Deus, em primeiro lugar, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos e por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Á minha família, meus pais e irmãos, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo suporte emocional e incentivo, especialmente nos momentos mais desafiadores. Agradeço também ao meu cônjuge, que sempre me incentivou e apoiou, demonstrando grande confiança em minhas capacidades.

Agradeço profundamente aos meus orientadores, cuja ensinamento, paciência e apoio constante foram imprescindíveis ao longo de todo o desenvolvimento deste trabalho. Sem sua expertise e dedicação, a realização deste projeto não teria sido viável.

Aos meus amigos, expresso minha sincera gratidão por toda a compreensão, apoio e incentivo, os quais tornaram este período mais leve, enriquecedor e repleto de aprendizado. A confiança que todos depositaram em mim foi fundamental para que eu pudesse superar os obstáculos e seguir em frente durante toda essa jornada.

Meus agradecimentos a todos os professores, colegas e demais pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para o meu crescimento acadêmico e pessoal. Cada colaboração foi crucial para que eu pudesse alcançar este marco importante em minha vida.

Por fim, agradeço à minha instituição pela oportunidade de aprendizado e crescimento. Sendo tão essencial no meu processo de formação profissional e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

"A única coisa importante na vida é o impacto que temos na vida dos outros."

-Albert Schweitzer

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

Resumo

O presente trabalho objetiva relatar a experiência do projeto “Vi(vendo) e Aprendendo”, que visa identificar problemas visuais em estudantes do Ensino Fundamental da rede pública. O projeto se trata de um desdobramento da extensão intitulada “Incidência de Déficits Visuais em Crianças em Idade Escolar no Município de Foz do Iguaçu – PR” que incluiu triagens oftalmológicas realizadas em 14 escolas, aplicando testes de Snellen, Ishihara e Jaeger, além de avaliações de motilidade ocular. Foram avaliadas 983 crianças, e 70 foram encaminhadas para consultas optométricas. A experiência proporcionou aos acadêmicos habilidades em organização, liderança e trabalho em equipe, além de fortalecer a relação entre universidade e comunidade.

Apesar das dificuldades logísticas, o projeto teve um impacto positivo na promoção da saúde ocular e no desempenho escolar das crianças. Diante dos resultados alcançados, recomenda-se não apenas sua ampliação para outras regiões, mas também a implementação de estratégias para garantir o acompanhamento dos casos identificados, a capacitação de professores para detectar sinais precoces de déficits visuais e a integração com políticas públicas de saúde e educação, consolidando uma abordagem contínua e sustentável para a saúde ocular infantil.

Palavras-chave: educação, saúde, acuidade visual.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

Resumen

El presente trabajo tiene por objetivo relatar la experiencia del proyecto “Vi(vendo) e Aprendendo”, que tiene como finalidad identificar problemas visuales en estudiantes de primaria de escuelas públicas. El proyecto es uma ramificación del proyecto de extensión llamado “Incidencia de Déficits Visuales en los Niños en Edad Escolar en el Municipio de Foz do Iguaçu – Paraná”, que incluye el triaje oftalmológico realizado en 14 escuelas, aplicando los test de Snellen, Ishihara y Jaeger, además de evaluaciones de la modalidad ocular. Se evaluaron 983 niños, de los cuales 70 fueron referenciados para consultas optométricas. La experiencia proporcionó a los estudiantes habilidades en organización, liderazgo y trabajo en equipo, además de fortalecer la relación entre la universidad y la comunidad.

A pesar de las dificultades logísticas, el proyecto tuvo un impacto positivo en la promoción de la salud ocular y en el desempeño escolar de los niños. En vista de los resultados alcanzados, se recomienda no sólo su ampliación a otras regiones, sino también la implementación de estrategias para garantizar el acompañamiento de los casos identificados, la capacitación de los profesores para detectar señales precoces de déficits visuales y la integración con las políticas públicas de salud y educación, consolidando un abordaje continuo y sustentable para la salud ocular infantil.

Palabras clave: educación, salud, agudeza visual.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

Abstract

The present work aims to report the experience of the project "Vi(vendo) e Aprendendo” which seeks to identify visual problems in elementary school students in the public school system. The project is a Branch of a Project called “Prevalence of Visual Deficits in School-Aged Children in the Municipality of Foz do Iguaçu - PR", which included ophthalmological screenings conducted in 14 schools, using Snellen, Ishihara, and Jaeger tests, as well as assessments of ocular motility. A total of 983 children were evaluated, and 70 were referred for optometric consultations. The experience provided students with skills in organization, leadership, and teamwork, in addition to strengthening the relationship between the university and the community.

Despite logistical challenges, the project had a positive impact on promoting eye health and improving the academic performance of the children. Given the results achieved, it is recommended not only to expand the project to other regions but also to implement strategies to ensure the follow-up of identified cases, train teachers to detect early signs of visual deficits, and integrate with public health and education policies, consolidating a continuous and sustainable approach to children's eye health.
Keywords: education, health, visual acuity.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa das escolas de Foz do Iguaçu visitadas durante a realização do projeto.

Figura 2 - Formatação Padrão: Escola- Ano- Turma- Chamada

Figura 3 - Fotografia evidenciando o primeiro treinamento com os primeiros voluntários do projeto em 2022.

Figura 4 - Fluxograma Organizacional da Linha de Cuidado estabelecida pelo projeto.

Figura 5 - Encontro com voluntários do Rotary Club M'boicy para o treinamento com o Teste de Snellen.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Escore de avaliação de déficit visual do aluno examinado *Fonte: Autores (2024)*

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ILCVN – Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza

Ishihara – Teste de Cores de Ishihara

Jaeger – Teste de Acuidade Visual de Jaeger

PR – Paraná

Rotary – Rotary Club

SME – Secretaria Municipal de Educação

Snellen – Teste de Acuidade Visual de Snellen

SUS – Sistema Único de Saúde

TA – Termo de Assentimento

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....1
RELATO DE EXPERIÊNCIA.....3
RESULTADO E REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA 6
REFERÊNCIAS 12

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

INTRODUÇÃO

A extensão é uma das principais ferramentas que conectam a universidade com a comunidade (GADOTTI, 2017). Ela abrange aspectos fundamentais da coerção social e do funcionamento das regras e valores preponderantes em cada local. Ao mesmo tempo, ela permite que novos conceitos e ideias sejam desenvolvidos dentro desse mesmo ambiente, contribuindo para a resolução ou ênfase nos principais problemas que permeiam o meio (COELHO, 2014).

A extensão é, ainda, uma das principais ferramentas que conectam a universidade com a comunidade, desempenhando um papel essencial na democratização do conhecimento e no fortalecimento da cidadania (GADOTTI, 2017). Ela possibilita a disseminação do saber acadêmico para além dos muros institucionais, promovendo a interação com diferentes realidades sociais e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa (*ibid*). Além disso, a extensão permite que os estudantes adquiram experiências práticas e desenvolvam um senso de responsabilidade social, integrando teoria e prática de maneira significativa (CALIPO, 2006). Ela abrange aspectos fundamentais da estruturação social, influenciando diretamente o funcionamento das normas, valores e dinâmicas socioculturais em diferentes contextos. Ao mesmo tempo, ela permite com que novos conceitos e ideias sejam desenvolvidas dentro desse mesmo ambiente, contribuindo para a resolução ou ênfase nos principais problemas que permeiam o meio (COELHO, 2014).

Dessa forma, a extensão universitária tem se consolidado como um dos pilares fundamentais da educação superior, ao integrar ensino, pesquisa e comunidade, promovendo ações transformadoras que vão além da sala de aula (*ibid*). Segundo Carbonari e Pereira (2007), a extensão representa um elo crucial entre a universidade e a sociedade, possibilitando intervenções que visam à melhoria da qualidade de vida e ao aprofundamento da cidadania. Nesse contexto, a extensão deixa de ser apenas assistencialista para assumir um papel de troca de saberes, em que comunidade e universidade aprendem juntas, como destacado por Calipo (2006). Assim, essa relação dialógica favorece a emancipação social e fortalece a autonomia dos envolvidos, ao reconhecer o saber popular como uma ferramenta essencial para a construção coletiva do conhecimento. A proposta, portanto, é superar a relação vertical de transmissão de conhecimento, que historicamente caracterizou as

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

interações entre universidade e sociedade, e construir um diálogo horizontal que valorize a diversidade de perspectivas e experiências. Isso implica um compromisso com a equidade na produção do conhecimento, promovendo um ambiente no qual as comunidades não sejam apenas beneficiárias, mas também agentes ativos na geração de soluções para os desafios sociais (*ibid*).

Com base nesses princípios, o projeto “Incidência de Déficits Visuais em Crianças em Idade Escolar no Município de Foz do Iguaçu - PR” exemplifica a relevância da extensão universitária ao abordar uma demanda concreta da comunidade: a identificação precoce de problemas visuais em crianças, um fator determinante para seu desempenho escolar e qualidade de vida. A ausência de diagnóstico e tratamento adequados pode comprometer significativamente o aprendizado e a socialização desses alunos, reforçando a importância de iniciativas que integrem saúde e educação. O projeto teve como objetivo não apenas evidenciar a incidência de déficits visuais, mas também criar estratégias para mitigar suas consequências dentro do contexto da educação pública de Foz do Iguaçu.

A triagem oftalmológica em ambiente escolar possibilita a detecção precoce de dificuldades visuais, favorecendo intervenções rápidas e eficazes que impactam positivamente o rendimento acadêmico dos estudantes. O início do projeto ocorreu em 2020, em um cenário de pandemia, momento em que se constatou a escassez de dados consolidados sobre a acuidade visual infantil no Brasil. A ausência de estatísticas claras dificultava a compreensão da magnitude do problema e de seu impacto no desempenho educacional das crianças, evidenciando a necessidade de pesquisas e ações concretas nessa área (SILVA et al., 2013).

Alinhado aos pressupostos de Hennington (2005), o projeto promoveu a integração entre acadêmicos, docentes e sociedade, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática. A participação dos estudantes de medicina e de profissionais da área foi fundamental para o aprendizado técnico e humanístico, permitindo que os envolvidos adquirissem experiência em atendimento comunitário e triagem oftalmológica, além de contribuir diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos beneficiados. Dessa forma, este relato busca apresentar os principais resultados e reflexões dessa iniciativa, evidenciando não apenas sua contribuição para a formação acadêmica dos participantes, mas também seu impacto social ao promover a inclusão e o acesso à saúde ocular para crianças em idade escolar.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho consistiu de um estudo exploratório do tipo relato de experiência, realizado a partir das atividades desenvolvidas no projeto “Vi(vendo) e Aprendendo: Incidência de Déficits Visuais em Crianças em Idade Escolar no Município de Foz do Iguaçu - PR”, conduzido no âmbito do curso de Medicina da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). A experiência foi vivenciada por discentes de Medicina e profissionais colaboradores entre dezembro de 2020 e setembro de 2024, abrangendo o contexto de 14 escolas públicas de Foz do Iguaçu, com foco, inicialmente, em alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, e posteriormente abrangendo as classes do 1º ao 5º ano.

O projeto foi concebido em resposta à ausência de iniciativas municipais de triagem oftalmológica, mesmo em um cenário onde aproximadamente 20% das crianças em idade escolar apresentam algum tipo de déficit visual, conforme apontado por estudos epidemiológicos (SILVA *et al*, 2013). Essa condição pode comprometer significativamente o rendimento escolar, a socialização e a qualidade de vida dessas crianças (*ibid*). Assim, o projeto objetivou identificar precocemente problemas visuais, como ametropias, discromatopsias e disfunções de motilidade ocular, além de encaminhar os casos necessários para tratamento especializado.

A metodologia incluiu testes oftalmológicos aplicados em um ambiente controlado dentro das escolas, como o Teste de Acuidade Visual de Snellen, o Teste de Cores de Ishihara e o Teste de Jaeger, além de avaliações de motilidade ocular. Participaram da triagem alunos que estavam cursando, no período, do 1º ao 5º ano do ensino fundtamental, e que tiveram sua participação previamente aceita pelos pais ou responsáveis através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento (TA) próprio, com idades entre 7 e 13 anos.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

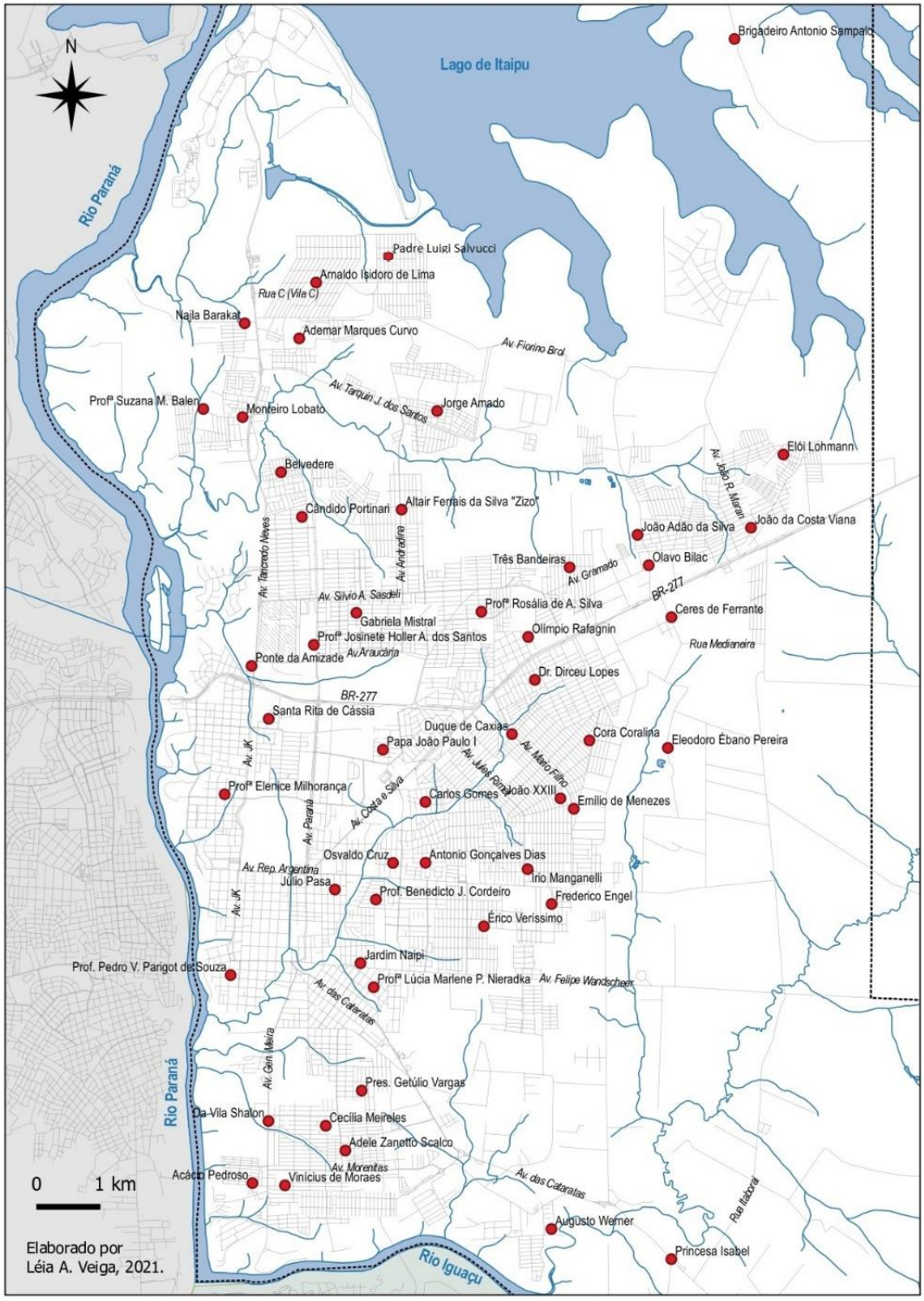

Figura 1- Mapa das escolas de Foz do Iguaçu visitadas durante a realização do projeto.
Fonte: SME-Foz Do Iguaçu.

Dessa forma, ficou claro para os participantes do projeto, para a gestão escolar e para os alunos e pais, que a identidade dos alunos examinados não seria revelada, de forma que foi elaborado um sistema de codificação dos discentes, baseado em dados disponíveis apenas aos gestores das escolas e organizadores do projeto.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

Utilizando códigos a partir do número da escola, número de chamada e turma correspondente, cada discente pode ser avaliado de forma anônima durante a análise dos dados.

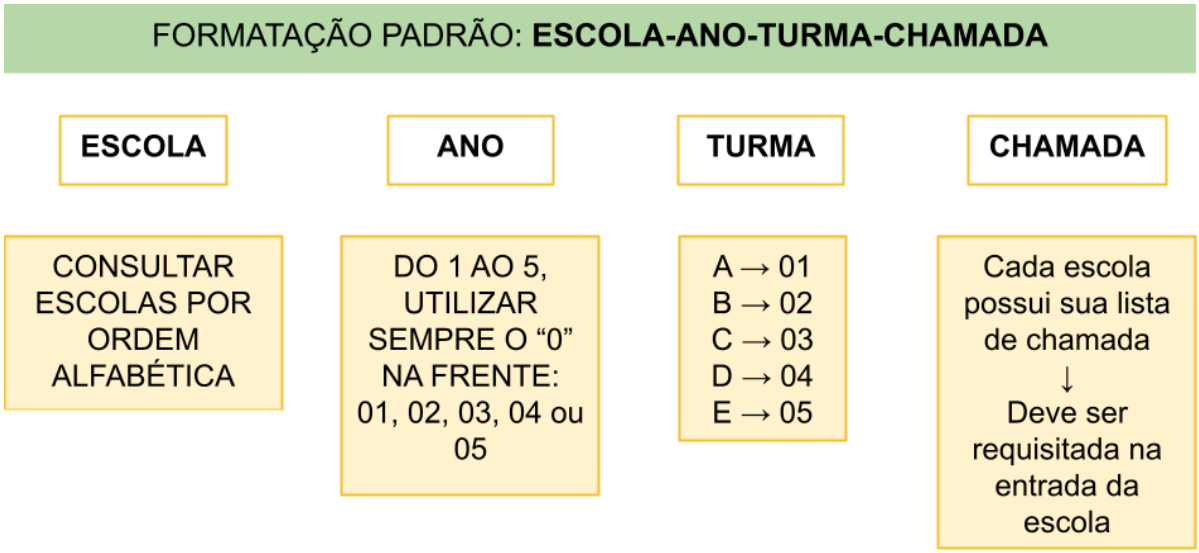

Figura 2- Formatação Padrão: Escola- Ano- Turma- Chamada

Fonte: Autores (2024)

A experiência proporcionou aos acadêmicos de Medicina vivência prática em triagens de saúde, coleta de dados e análise epidemiológica. Os discentes passaram por capacitações específicas ministradas por profissionais da área de oftalmologia, que incluíram desde treinamentos sobre a aplicação dos testes até a interpretação inicial dos resultados obtidos.

Dentre as dificuldades enfrentadas, destacaram-se a resistência de algumas crianças à realização dos testes, a necessidade de ajustes logísticos devido à rotina escolar e a limitação de recursos para aquisição de equipamentos oftalmológicos. Essas limitações, no entanto, foram mitigadas com o uso de soluções criativas e parcerias institucionais, como o apoio da Secretaria de Educação e de órgãos públicos de saúde.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

Figura 3 - Fotografia evidenciando o primeiro treinamento com os primeiros voluntários do projeto em 2022.

Por fim, o projeto se mostrou uma ferramenta muito útil para o diagnóstico precoce de problemas visuais e a promoção da saúde ocular em idade escolar, contribuindo não apenas para a melhoria do desempenho acadêmico, mas também para o bem-estar social e a redução das desigualdades em saúde no município. Recomenda-se a continuidade e a ampliação do programa em outras regiões do país, a fim de alertar e conscientizar pais e profissionais da educação a respeito da importância do diagnóstico e correção precoce dos distúrbios de acuidade visual para a garantia de uma educação transformadora às próximas gerações.

RESULTADO E REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

Os resultados obtidos no projeto “Incidência de Déficits Visuais em Crianças em Idade Escolar no Município de Foz do Iguaçu - PR” demonstraram a relevância de triagens oftalmológicas sistemáticas em ambiente escolar. Durante o período de dois anos, foram avaliadas 983 crianças com idades entre 7 e 13 anos, provenientes de 14 escolas públicas do município. A análise dos resultados, por si só, representa um grande avanço para o nível educacional dos jovens afetados, que abrange muito além dos números obtidos. Pode-se citar, entre os principais resultados observados, na prática, a mudança de visão de funcionários e alunos sobre o papel da universidade dentro da comunidade, atingindo-os através de ações voluntárias e apoiadas por diversos pilares organizacionais e sem fins lucrativos.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

A junção de uma equipe com integrantes de diversos setores demonstra que é possível realizar grandes mudanças nas dinâmicas sociais e educacionais para as crianças mais necessitadas, sem necessariamente despender de grandes recursos ou financiamentos. Ao abordar funcionários e gestores das instituições de educação, muitos se mostraram positivamente afetados e receptivos às ideias do projeto, principalmente devido a ausência de outros recursos proporcionados a ele pelos órgãos públicos. Isso demonstra como ações voltadas a melhoria das dinâmicas sociais tem um fator muito positivo nas políticas públicas voltadas a setores específicos da sociedade, como nesse caso, as crianças em ambiente educacional.

A realização do projeto proporcionou reflexões importantes para a equipe envolvida. Inicialmente, foram realizadas reuniões para planejamento das atividades, incluindo a capacitação dos acadêmicos voluntários sobre a aplicação dos testes oftalmológicos. Durante a triagem, os acadêmicos estabeleceram um diálogo constante com as escolas e as famílias, promovendo um ambiente de confiança e cooperação. Além disso, todos os dados coletados foram sistematizados e analisados utilizando ferramentas digitais como o Microsoft Excel, o que permitiu uma avaliação detalhada das condições visuais da população estudada. Essa avaliação reflete dados quantitativos e qualitativos das crianças abordadas, incluindo resultados nos testes de Snellen e Jaegger realizados, bem como a qualidade de visão autorreferida pela própria criança, evidenciando a importância do fator subjetivo na qualidade visual do indivíduo examinado.

A partir desses dados, então, foi construído um *Escore* de avaliação do déficit visual das crianças para permitir o manejo dos direcionamentos para a avaliação secundária em optometristas credenciados ao projeto. O processo de construção do *Escore* se deu a partir da análise dos critérios de importância dos alunos examinados, considerando autoavaliação visual, uso prévio de óculos, resultados nos testes propostos e mesmo depoimento dos professores e responsáveis pelos discentes.

Tabela 1: Escore de avaliação de déficit visual do aluno examinado.

Aluno já usa óculos?	
1. Sim	+1
2. Não	0
Como avalia sua visão (com correção, caso já use óculos)?	
1. Mal	+2

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

2. Não sabe	+1
3. Bem	0
Resultado do teste de Snellen (com correção, caso já use óculos):	
1. < 0,9 em qualquer olho	+3
2. Entre 0,9 e 1 em algum dos olhos	+1
3. Ambos olhos com 1.0	+0
Houve queixa de baixa acuidade visual direcionada ao aluno?	
1. Sim	+1
2. Não	+0
Interpretação da Soma:	
>3 – Déficit considerável: Discente encaminhado para avaliação optométrica.	
1-3 – Déficit possível: Pondera-se envio do aluno com o próprio, seus pais e com a direção da escola.	
0 – Sem déficit visual: Discente não necessita de avaliação optométrica.	

Fonte: autores (2024)

Os encontros com as escolas e os treinamentos contribuíram para o desenvolvimento de competências importantes entre os voluntários, como organização, trabalho em equipe e habilidades para a aplicação de testes em larga escala. Além disso, foi promovido o fortalecimento do raciocínio crítico e reflexivo, especialmente ao relacionar os resultados obtidos com os desafios socioeconômicos enfrentados por muitas famílias no município. As principais alterações oculares evidenciadas na prática foram o estrabismo, dismetropias e cromatopsias. No entanto, para além disso, vale ressaltar alguns distúrbios de aprendizado que foram evidenciados pelas ações da equipe, como distúrbios de linguagem, distúrbios de atenção e hiperatividade, distúrbios de comportamento, entre outros distúrbios cognitivos que puderam ser evidenciados ao se interagir com as crianças em seu ambiente educacional, principalmente através do formulário de questões desenvolvido para coleta de dados epidemiológicos autorreferidos.

Um ponto positivo foi o estabelecimento de parcerias institucionais, como o apoio da Secretaria de Educação e o Rotary Clube, que possibilitaram o encaminhamento dos casos diagnosticados para o sistema público de saúde, garantindo a continuidade do cuidado oftalmológico. Por outro lado, foram identificadas algumas dificuldades logísticas, como a resistência de algumas crianças à realização dos testes e a necessidade de adaptações para atender às

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

particularidades de cada escola, levando com que o projeto não pudesse seguir seu roteiro usual de aplicação dos testes. Apesar disso, foi atingido um número satisfatório de crianças testadas e disponibilizados os dados para análise posterior.

A partir dessas parcerias, foi estabelecido um fluxo organizacional para o projeto, no qual foi instituída uma “Linha de Cuidado” com a saúde ocular das crianças participantes do projeto, linha esta que foi seguida para todos os discentes avaliados e encaminhados à avaliação especializada, evidenciada abiaxo:

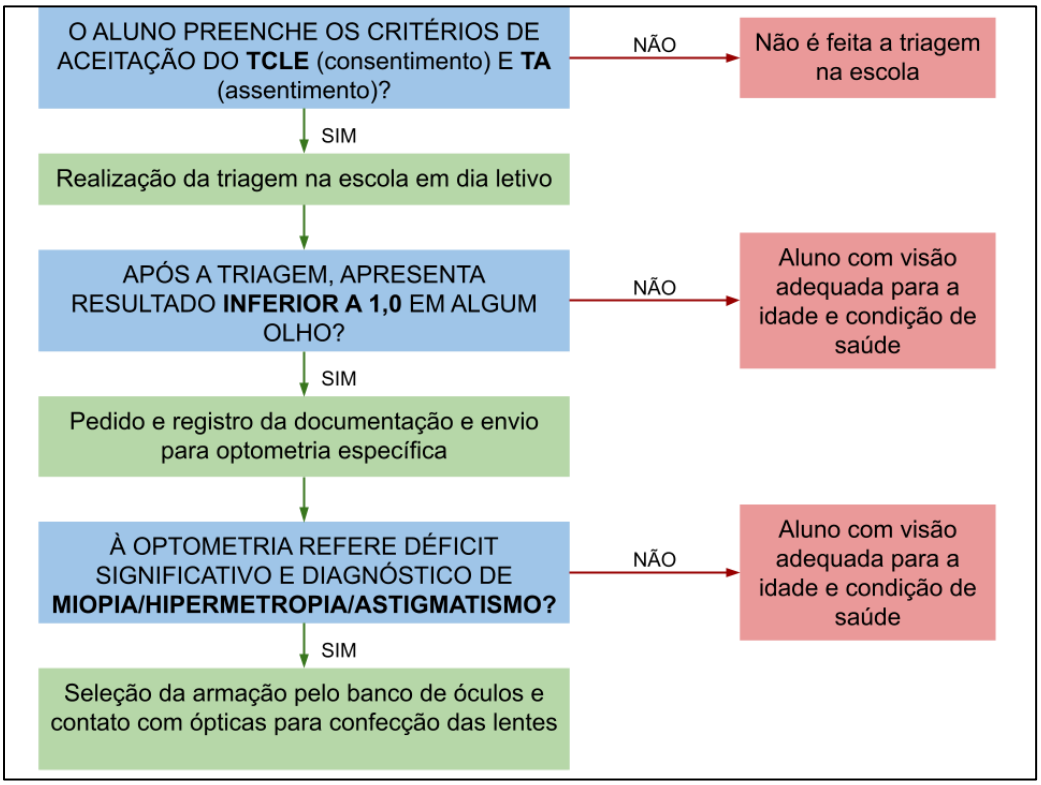

Figura 4 – Fluxo organizacional “Linha de Cuidado” com a saúde ocular das crianças

Fonte: autores (2024)

Refletindo sobre o impacto do projeto, é evidente que ele contribuiu não apenas para a identificação de déficits visuais em idade escolar, mas também para a promoção de uma cultura de prevenção em saúde ocular. A integração entre discentes, docentes, escolas e famílias foi fundamental para o sucesso da iniciativa. Dessa forma, recomenda-se que o projeto seja replicado e ampliado para outras regiões, garantindo que mais crianças tenham acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado, possibilitando que isso contribua para a melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida dessa população.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

Figura 5 - Encontro com voluntários do Rotary Club M'boicy para o treinamento com o Teste de Snellen.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na formação acadêmica, pois permite que os discentes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e cidadãs (CALIPO, 2006). O projeto "Vi(vendo) e Aprendendo: Incidência de Déficits Visuais em Crianças em Idade Escolar no Município de Foz do Iguaçu - PR" destacou-se como uma iniciativa de grande impacto, tanto para os acadêmicos envolvidos quanto para a comunidade atendida.

A experiência prática adquirida pelos acadêmicos foi enriquecedora, possibilitando o desenvolvimento de habilidades em comunicação, organização, liderança e trabalho em equipe. Além disso, os treinamentos realizados e o contato direto com as escolas e as famílias promoveram um aprendizado significativo e contextualizado, fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade.

Durante o período do projeto, foi possível apresentar os resultados e compartilhar experiências em eventos acadêmicos, como congressos e seminários voltados para a saúde pública e a educação em saúde. Esses eventos não apenas valorizaram os esforços da equipe, mas também permitiram a troca de experiências com outros profissionais e instituições, enriquecendo ainda mais a iniciativa.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

Além disso, a principal conquista do projeto foi a melhoria na saúde visual da população infantil atendida. A identificação precoce de déficits visuais possibilitou intervenções adequadas, permitindo que muitas crianças recebessem o diagnóstico efetivo de déficit visual a tempo, bem como o encaminhamento para atendimento especializado. Esse impacto refletiu diretamente em seu desempenho escolar, favorecendo uma maior participação nas atividades acadêmicas e melhorando sua qualidade de vida. O projeto demonstrou a importância da triagem oftalmológica em ambiente escolar como uma estratégia eficaz para promover inclusão e equidade na educação.

Por fim, a extensão mostrou-se essencial para promover o impacto social da universidade, proporcionando soluções para demandas reais da comunidade e, ao mesmo tempo, fortalecendo a formação integral dos discentes. Recomenda-se que projetos como este sejam ampliados, garantindo a continuidade de ações que aliam ensino, pesquisa e extensão em prol do bem-estar coletivo.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24

REFERÊNCIAS

CALIPO, Daniel Bortolotti. **Projetos de extensão universitária crítica: Uma ação educativa transformadora**. 2006. Tese de Doutorado. [sn].

CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt; PEREIRA, Adriana Camargo. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**, v. 10, n. 10, 2007.

COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. **Revista Em Extensão**, v. 13, n. 2, p. 11-24, 2014.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, n. 1-18, p. 1, 2017.

HENNINGTON, Élida Azevedo. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 21, p. 256-265, 2005.

SILVA, Cibele Maria Ferreira da et al. Desempenho escolar: interferência da acuidade visual. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 72, p. 168-171, 2013.

Versão Final Homologada
17/03/2025 15:24